

nº 1759
15/10/2024



SINERGIA

www.sinergiacut.org.br

Sindicato dos Energéticos
do Estado de SP



CS 2024 - AUREN CESP E COG CAMPINAS

A decisão é dos trabalhadores!

Assembleias deliberativas serão realizadas nesta terça (15) na Usina Primavera e quarta (16) na COG Campinas. Caso a proposta seja aprovada, as empresas se comprometem a fazer o pagamento no próximo dia 30. Confira a proposta no verso e participe da discussão

A resistência e a unidade dos trabalhadores e a persistência do Sinergia Campinas fizeram com que a proposta da Auren Cesp avançasse. Agora, é a vez dos trabalhadores da Auren Cesp e da Auren Centro de Operação (COG) de Campinas deliberarem sobre a proposta final de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024. As assembleias acontecem nesta terça (15) na Usina Primavera e quarta-feira (16), na COG. Ambas serão realizadas às 8h.

A luta sempre vale a pena! Basta lembrar que as negociações com a empresa começaram atrasadas, em 19 de junho (1ª rodada), devido ao marca e desmarca da própria Auren Cesp. Na segunda rodada, ela apresentou o que chamou de proposta final, em 6 de agosto, sendo rejeitada, por ampla maioria, pelos trabalhadores durante as assembleias realizadas em 13 de agosto. Por isso, agora o Sindicato encaminha a nova proposta (**confira verso**) com indicação de aprovação.

Pré-dissídio

A intransigência da Auren Cesp levou a negociação para o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15), com a instauração de pré-dissídio. Na primeira audiência, em 25 de setembro, a empresa propôs a reabertura da mesa de negociações,

que era um dos pleitos do Sindicato que concordou com a proposta. Duas datas para as novas rodadas ficaram determinadas: 27 de setembro e 10 de outubro, prazo em que as partes tinham de se manifestar na Justiça do Trabalho.

Uma nova proposta tanto para a Cesp Auren quanto para a Auren COG foi apresentada apenas na 2ª reunião de reabertura da negociação, em 3 de outubro. Mas, o Sinergia Campinas, apesar de avaliar que havia avanços, rejeitou a nova proposta, para buscar melhorar ainda mais. Na 3ª rodada de reabertura, realizada em 8 de outubro, a empresa já apresentou o que considerou sua proposta final. Tanto o Sindicato como a empresa comunicaram a Justiça do Trabalho.

**Patrão é patrão!
Sindicatos é que
são diferentes!**

O que dá a entender desse processo é que o outro sindicato, assim como já fez em outras empresas na Campanha Salarial deste ano, “vendeu” o ACT dos trabalhadores em favor dos patrões. “Nas CTGs Paraná e Paranapanema, o mesmo sindicato aprovou um Acordo que também trazia prejuízos aos trabalhadores. Nosso Sindicato, junto com os trabalhadores, resistiu e conseguiu



reverter a situação, conquistando a prorrogação do ACT por três anos e ainda outras conquistas”, conta a direção do Sinergia CUT. E conclui: “Ou seja, nós rasgamos o Acordo desse outro sindicato, em benefício dos trabalhadores”.

O que se percebe é que a entidade sindical, ao fazer o jogo das empresas, dificulta muito o bom andamento da Campanha Salarial. Lamentável. Mas, para a direção do Sinergia Campinas é assim que o trabalhador pode distinguir quem realmente está do seu lado.

A PROPOSTA DA AUREN CESP E DO COG

Esta é a proposta que a empresa apresentou na 3ª reunião virtual de reabertura da negociação, realizada em 8 de outubro. A mesa foi reaberta em 25 de setembro após audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15), fruto do processo de pré-dissídio coletivo

► **Para os trabalhadores da Usina de Primavera**

- Reajuste: de 3,93% (100% do IPCA).
- Para salários acima de R\$ 12.002,00: concessão de uma parcela fixa de R\$ 471,67 a ser incorporada ao salário.
- Reajuste de 4,5% para os valores do Vale Refeição e Vale Alimentação, com a opção de utilização conforme conveniência do empregado.
- Reajuste de 4,5% para o Vale Natalino.
- Demais benefícios com reajuste de 3,93% (Usina de Primavera) e 3,38% (Centro de Operações), ambos correspondentes a 100% do IPCA.
- Validade do Acordo: dois anos (2024/2026).

► **Para os trabalhadores do Centro de Operações**

- Reajuste de 3,38% (100% do IPCA).
- Para salários acima de R\$ 12.002,00, concessão de uma parcela fixa de R\$ 405,66 a ser incorporada ao salário.
- Reajuste de 4,5% para os valores do Vale Refeição e Vale Alimentação, com a opção de utilização conforme conveniência do empregado.
- Reajuste de 4,5% para o Vale Natalino.
- Demais benefícios com reajuste de 3,38% correspondentes a 100% do IPCA.
- Validade do Acordo: dois anos (2024/2026).
- Antecipação da data-base para o mês de junho.

Atualização das cláusulas econômicas

Cláusula	Benefício	Valor atual	Valor corrigido
6ª	Piso salarial	R\$ 2.255,56	R\$ 2.344,20
7ª	Gratificação de férias	R\$ 3.807,69	R\$ 3.957,33
9ª	Função acessória	R\$ 25,33/dia	R\$ 26,32/dia
		R\$ 506,60/mês	R\$ 526,51/mês
14ª	Transferência/trabalhador	R\$ 16.058,00	R\$ 16.689,08
18ª	Auxílio Alimentação	R\$ 993,38	R\$ 1.038,08
18ª	Lanche matinal	R\$ 222,45	R\$ 232,46
19ª	Cesta base	R\$ 405,26	R\$ 423,50
19ª	Cesta base Natal	R\$ 810,52	R\$ 846,99
20ª	Auxílio creche	R\$ 972,30	R\$ 1.010,51

Somatória dos benefícios Alimentação/mês

Benefício	Valor atual	Valor corrigido
Auxílio Alimentação	R\$ 993,38	R\$ 1.038,08
Lanche matinal	R\$ 222,45	R\$ 232,46
Cesta base	R\$ 405,26	R\$ 423,50
Total	R\$ 1.621,09	R\$ 1.694,04

Avançou!!!

O Sindicato reconhece que a proposta ainda não é o sonho de consumo da categoria energética, mas avalia que houve avanços em ganhos reais nos benefícios e na definição da mesma data-base para o Acordo do Centro de Operações (GOC). Além da proposta, os trabalhadores irão deliberar também a taxa negocial no mesmo percentual a ser dado nos salários (3,93%). O prazo de oposição à cobrança é de 1º a 10 de novembro de 2024.